

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VIOLÊNCIAS NOTIFICADAS CONTRA GESTANTES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, DE 2009 A 2017

Rosane Marques de Souza (Rosane Marques de Souza) (/proceedings/100058/authors/343222)¹; Carla Joelma Villares Guimarães Maciel (Carla Joelma Villares Guimarães Maciel) (/proceedings/100058/authors/335290)²

2018/papers/perfil-epidemiologico-das-violencias-notificadas-contra-gestantes-no-municipio-do-rio-de-janeiro--de-2009-a-2017)

Período de Realização

Análise ocorreu em fevereiro de 2018, considerando série histórica entre 2009 e 2017.

Objeto da Experiência

Perfil das notificações de violência contra gestantes no município do Rio de Janeiro.

Objetivos

Descrever o perfil das notificações de violência contra gestantes no município do Rio de Janeiro; analisar o papel da vigilância em saúde para a tomada de ações em saúde; contribuir com informações para o cuidado às gestantes em situação de violência na saúde pública.

Metodologia

Estudo transversal com dados secundários, de caráter exploratório, utilizando-se para a coleta de dados as fichas de notificação compulsória de violência contra gestantes, realizadas por unidades de saúde, distribuídas pelas 10 áreas de planejamento de saúde do município do Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos no SinanNET, tabulados pelo TabWin e analisados no software Excel. A população de gestantes incluiu mulheres de 10 a 59 anos de idade.

Resultados

Total de 1936 casos notificados, correspondendo a 6,8% das notificações de violência contra mulheres no período estudado, tendo como principais características: raça parda (37,6%), ensino fundamental incompleto (14,8%) e jovem entre 20 e 29 anos (45,2%). Violências física, psicológica e sexual foram as mais notificadas, praticadas por cônjuge, desconhecidos e amigos. As unidades de saúde da área central do município foram as que mais notificaram casos (24,5%).

Análise Crítica

Estudos apontam crescente impacto das violências na saúde da população, em todos os níveis de atenção e grupos vulneráveis, como as mulheres gestantes. No Rio de Janeiro, somada a grave crise política e econômica que vem afetando sobremaneira os serviços públicos, a secretaria municipal de saúde vem somando esforços para fortalecer a rede já implantada de serviços de atenção à saúde. Neste contexto, as maternidades têm papel importante na qualificação dos fluxos para linha de cuidado.

Conclusões e/ou Recomendações

Os resultados enfatizam a importância de fortalecimento das instâncias municipais de suporte técnico às unidades de saúde, como o grupo articulador local (GAL) e todo o trabalho de educação permanente considerando os aspectos epidemiológicos deste agravo em saúde, para melhorar a notificação dos casos à vigilância em saúde através da ficha SINAN e o fluxo de atendimento junto a outros níveis de atenção, principalmente a atenção primária.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz ;

² HMCD/SMS-RJ

Eixo Temático

Violências e Saúde

Como citar este trabalho?